

Planalto ainda quer converter a dívida

15 SET 1987

O porta-voz do Palácio do Planalto, jornalista Antônio Frota Neto, informou ontem que o Governo brasileiro não abandonou a idéia de converter uma parte da dívida externa do País em títulos de longo prazo. Portanto, esta idéia deverá ser mantida na proposta oficial de renegociação da dívida que o Governo brasileiro encaminhará ao comitê assessor dos bancos credores, no próximo dia 25, em Nova Iorque.

A proposta deverá ser apresentada pelo presidente do Banco Central, Fernando Milliet. Assesores de ministro da Fazenda, Luiz Carlos Bresser Pereira, acreditam que dificilmente ele próprio a levará, embora vá estar nos Estados Unidos nesta data.

Uma semana depois do encontro de Bresser Pereira com o secretário do Tesouro dos Estados Unidos (na terça-feira da semana passada), com os ânimos já esfriados depois da reação negativa à missão Bresser, o porta-voz do Palácio do Planalto acha que seus resultados também apresentam aspectos positivos. Afinal de contas, se Baker não concordou com a conversão obrigatória de parte da dívida em títulos, admitiu a conversão voluntária. E é nela que o Governo pretende investir. O ministro da Fazenda acha que sua aceitação dependerá da atratividade desses papéis. E este é um

dos aspectos que está debatendo ao preparar a proposta. O outro é a formulação da proposta convencional para renegociação da outra parte (possivelmente a maior parte) da dívida.

Nova viagem

O ministro da Fazenda embarca para nova viagem aos Estados Unidos no próximo dia 23. Ele tem uma reunião marcada para o dia 24 com o G-3 (Grupo dos Três), que reúne os ministros da Fazenda do Brasil, da Argentina e do México. Será a primeira reunião do grupo, que passará a se reunir regularmente para consultas sobre problemas comuns na renegociação de sua dívida externa.

No dia 25, o ministro poderá encontrar-se com autoridades financeiras do governo dos EUA e credores privados. Dia 26, participará da reunião do Grupo dos 24, que representa o mundo em desenvolvimento no Fundo Monetário Internacional (FMI). Nos dois dias subseqüentes, participará da reunião do Comitê Interino do FMI, que reúne os ministros da Fazenda dos países membros do Fundo. Pelo menos nestes dois dias, deverá encontrar-se numa mesma sala com o secretário do Tesouro norte-americano. Fora isso não está previsto nenhum encontro oficial entre ambos nesta viagem de Bresser Pereira.